

ELEIÇÕES 2018 | Presidenciáveis em busca do Maranhão

POLÍTICA



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas



O BRASIL NA COPA

Eles torceram contra. Por quê?

JONORIO MOREIRA/OIMP.D.A PRESS



"Jogador argentino tem mais amor à camisa. No Brasil, isso não acontece. Por isso, torço pela Argentina"

Ronal Silva

Ronal Silva, maranhense morador do Bairro de Fatima, diz que simpatia pela Argentina é maior

DIVULGAÇÃO



Que venha a Costa Rica. Veja detalhes da estreia do Brasil contra a Suécia

www.oimparcial.com.br



O que você achou do jogo? Diz para nós.

@oimparcial
@OImparcialMA

No "país do futebol", um batalhão torceu contra o Brasil ontem na estreia e promete sequestrar a Seleção pelos mais diversos motivos, que nada têm a ver com antipatriotismo. Há quem interprete o desleixo pela Seleção como um sinal de maturidade do brasileiro, que, supostamente, não se deixa mais enganar por "pão e circo". Isso sem contar os que escolhem apoiar outra seleção. ESPORTES

O Maranhão viu a Copa de 70 no Piauí



Naquela época, o Maranhão ainda não tinha tecnologia televisiva por satélite. Para suprir a necessidade de acompanhar o Mundial, os torcedores tinham que assistir aos jogos em Teresina. VIDA

Entrevista// JOÃO CORAL

Benefícios e os impactos da Estrada de Ferro Carajás

Em entrevista, o gerente executivo de Sustentabilidade da Vale, João Coral, fala sobre os impactos e influência positiva da ferrovia Estrada de Ferro Carajás. NEGÓCIOS



Cármen Lúcia assume a Presidência do Brasil

Viagem de Michel Temer e Rodrigo Maia permite à presidente do STF assumir o cargo. Agenda conta com visitas do governador do Pará e ministra-chefe da AGU. POLÍTICA

Um pedaço do Japão no Maranhão

O aniversário dos 110 anos de Imigração Japonesa no Brasil será comemorado amanhã em todo o país. O Maranhão foi um dos estados que receberam os imigrantes da "Terra do Sol Nascente", os quais se estabeleceram em diversas cidades do estado. IMPAR

SÃO JOÃO



Comemorando o tambor de crioula

Evento será realizado a partir das 14h, no auditório do Memorial da Praça Maria Aragão, em homenagem ao Dia Nacional do Tambor de Crioula. IMPAR



Confira o que rolou nas festas juninas no fim de semana

www.oimparcial.com.br

VOCE GASTRO



Novos sabores para o velho hot-dog

Instalada em São Luís há menos de um mês, a Ruster hot dogueria, localizada na Rua 85, no Vinhais, apresenta uma nova experiência no quesito hot-dog. PÁGINA 8

Moto Club e Imperatriz: faltam ainda 90 minutos. Confira como foi o primeiro

www.oimparcial.com.br



TÁBUAS DE MARÉS

SEG 18/06/2018	
04H02	0.3M
10H02	6.1M
16H39	0.4M
22H53	5.7M

COTAÇÕES

↑ +0,54%	↑ +001%
DÓLAR	EURO
cotado em R\$ 3,727	cotado em R\$ 4,372

PREVISÃO DO TEMPO

↑ 32°	☁	☀
↓ 24°	☁	☀
variação	manhã	tarde

Cármem Lúcia assume a Presidência

Viagem de Michel Temer e Rodrigo Maia permite a presidente do STF assumir o cargo. Agenda conta com visitas do governador do Pará e ministra-chefe da AGU

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármem Lúcia, assumirá pela segunda vez nos próximos dias o comando do Palácio do Planalto, com as viagens ao exterior do presidente Michel Temer (MDB) e dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE). Hoje, Cármem despachará diretamente do Planalto, conforme agenda pública divulgada no site do STF.

Às 11h, Cármem se reúne com o governador do Pará, Simão Jatene (PSDB). Segundo o governo paraense informou à reportagem, Jatene e a presidente do STF discutirão temas de interesse do Estado que estão em análise no Supremo, com potencial impacto nas contas públicas.

Às 14h30, Cármem tem audiência com o embaixador João Gomes Cravinho, da União Europeia. O último compromisso previsto é às 16h, com a ministra-chefe da Advocacia Geral da União (AGU), Grace Mendonça.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Presidente

- Em agosto de 2016, na véspera de assumir a presidência do STF, Cármem deixou claro que prefere ser chamada de presidente, e não "presidenta", como Dilma Rousseff. "Eu fui estudante e sou amante da língua portuguesa e acho que o cargo é de presidente, não é?", disse Cármem durante sessão na Corte.
- Mineira, Cármem foi indicada ao tribunal em 2006 pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A ministra foi advogada, procuradora do estado de Minas Gerais e se tornou a segunda presidente mulher do Supremo.
- Em 19 de maio de 2017, quando a delação da J&F veio à tona, Cármem rebateu rumores de que poderia assumir a Presidência da República e afirmou que pretende continuar na magistratura "até o último dia".
- "Estou no lugar que eu tenho a obrigação constitucional de estar e estarei com muito gosto", disse a ministra.

11h

Horário da reunião com governador do Pará

Constituição

Esta será a segunda vez que Cármem assume a Presidência da República este ano. A primeira foi em abril, quando Temer viajou ao Peru. "Cumprir a Constituição é sempre um prazer", disse a ministra à época, ao

deixar o STF rumo ao Planalto.

Isso tem acontecido porque não há vice na linha sucessória e toda vez que Temer viaja para o exterior, Rodrigo Maia e Eunício Oliveira também são obrigados a se ausentar do País.

A explicação para essa situa-

ção está na legislação eleitoral. Pelas regras, quem quiser disputar a eleição não pode exercer nenhuma função no Executivo no período de seis meses anteriores ao pleito.

Para evitar ter de sair do país toda vez que Temer viajar, Maia

apresentou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para saber se pode assumir o Palácio do Planalto quando o emedebista estiver em missão oficial no estrangeiro. A Corte Eleitoral ainda não decidiu sobre o assunto.

FINANCIAMENTO

Partidos recebem R\$ 1,7 bilhão para campanha

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou que o montante total do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) será de R\$ 1,716 bilhão. Criado no ano passado para regulamentar o repasse de recursos públicos entre as legendas, o fundo será repartido entre os diretórios nacionais dos 35 partidos com registro no TSE, em conformidade com as regras de distribuição estabelecidas na Resolução nº 23.568/2018, aprovada pela Corte Eleitoral no fim de maio.

Pelas regras, 98% do montante serão divididos de forma proporcional entre os partidos, levando em conta o número de representantes no Congresso Nacional (Câmara e Senado). Isso significa que as siglas que elegeram o maior número de parlamentares em 2014 e aquelas que seguem mantendo o maior número de cadeiras legislativas receberão mais recursos, com destaque para PMDB, PT e PSDB, que vão contar com cotas de R\$ 234,2 milhões, R\$ 212,2 milhões e R\$ 185,8 milhões, respectivamente. Em seguida, aparecem o PP (R\$ 131 milhões) e o PSB (R\$ 118 milhões) entre as legendas beneficiadas com as maiores fatias.

Apenas os 2% restantes (R\$ 34,2 milhões) serão repartidos igualmente entre os partidos



com registro no TSE, independentemente de haver ou não representação no Congresso. Nesse caso, os partidos que não contam com nenhum parlamentar no Legislativo federal receberão a quantia de mínima de R\$ 980,6 mil do fundo eleitoral.

Essas serão as primeiras eleições gerais do país na vigência da proibição de doação financeira de empresas a candidatos e partidos políticos, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada em 2015. Por causa disso, os recursos do Fundo Eleitoral representam a principal fonte de financia-

mento da campanha.

De acordo como o TSE, os recursos do fundo somente serão disponibilizados às legendas após a definição dos critérios para a sua distribuição interna dentro dos partidos, que devem ser aprovados, em reunião, pela maioria absoluta dos membros dos diretórios nacionais. Tais critérios devem prever a obrigação de aplicação mínima de 30% do total recebido do fundo para o custeio da campanha eleitoral de mulheres candidatas pelo partido ou coligação. Os maiores partidos ainda não definiram de

que forma vão dividir os recursos do fundo eleitoral entre os seus candidatos.

Em seguida, os órgãos nacionais das legendas devem encaminhar ofício ao TSE indicando os critérios fixados para a distribuição do fundo. O documento deve estar acompanhado da ata da reunião que definiu os parâmetros, com reconhecimento de firma em cartório, de prova material de ampla divulgação dos critérios de distribuição, e da indicação dos dados bancários da conta corrente aberta exclusivamente para a movimentação dos recursos.

FUNDO ELEITORAL

Parlamentares querem cota para candidatas negras

Um grupo de 16 parlamentares apresentou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedindo que metade da cota do fundo eleitoral e do tempo de propaganda eleitoral estabelecida para candidaturas femininas seja para mulheres negras. O documento foi elaborado originalmente pela ONG Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (Educafro) e encampado pelos deputados e senadores.

Em 24 de maio, o TSE decidiu que 30% dos recursos do fundo eleitoral, estimado em R\$ 1,7 bilhão neste ano, e do tempo de rádio e TV sejam para candidatas. A decisão ocorreu após uma mobilização das parlamentares que apresentaram uma consulta à Corte no ano passado.

Uma das signatárias, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) foi a primeira vereadora negra do Rio de Janeiro. Segundo ela, só dez anos depois foi eleita Jurema Batista (PT) e, mais uma década depois, foi a vez de Marielle Franco (PSOL), assassinada em março. "Não queremos esperar dez anos. Temos candidatas sim, mulheres preparadas e vamos batalhar por mais Juremas e mais Marielles na política", disse a deputada.



Não queremos esperar dez anos. Temos candidatas sim, mulheres preparadas e vamos batalhar por mais Juremas e mais Marielles na política

Benedita da Silva,
deputado

Mobilização. Líder da ONG Educafro, Frei David disse que "a briga para conseguir cotas para mulheres já foi muito difícil, e o segundo passo será para negros no geral". A consulta pede ainda que sejam reservados outros 30% para candidatas negros. Pedir parte da cota estabelecida para mulheres negras passa pela estratégia de que, como já há jurisprudência, seria mais fácil do que implementar.

Presidenciáveis em busca do Maranhão

De abril até o fim de junho, oito pré-candidatos à Presidência da República passarão por São Luís buscando ganhar reconhecimento e alavancar votos na capital maranhense



GEORGE RAPOSO

Mei que de repente, o Maranhão se tornou a menina dos olhos dos presidenciáveis, pois em um período de três meses nada menos que oito pré-candidatos a presidente da República visitaram ou vão visitar a capital maranhense.

A agenda no Maranhão começou no dia 3 de abril com a presença de Guilherme Boulos (PSOL) em São Luís, seguido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), no dia 20 de abril. No mês de maio, foram as vezes de Geraldo Alckmin (PSDB) desembarcar no Aeroporto Cunha Machado no dia 4 e Aldo Rebelo (Solidariedade) no dia 11 de maio.

Já na semana passada, foi a vez de Jair Bolsonaro (PSL) trazer a sua legião de fãs para a capital maranhense e também da jornalista Valéria Monteiro (PMN) e sua "caravana da coragem", e amanhã o empresário João Amoêdo (Novo) está com presença confirmada em evento em São Luís. Por fim, Flávio Rocha (PRB) é esperado na cidade no dia 22 de junho.

Boulos, o único nome declarado de esquerda que passou pelo estado, fez questão de se posicionar à época sobre uma possível candidatura única da esquerda e se praticamente descartou uma possível desistência em prol da vitória, posição que vem mantendo até os dias de hoje.

"A esquerda não é um projeto único. São várias as ideias, diferentes posições e diferentes pontos de vista. E isto se expressa como? Com as diversas candidaturas da área da esquerda. Temos que estar juntos para defender a democracia e barrar os ataques fascistas", afirmou.

Já Bolsonaro em sua verborragia de direita fez questão de atacar o comunismo como uma forma de tentar bater no PCdoB do governador Flávio Dino, mesmo sem citar o nome de qualquer adversário.

"O povo quer o fim do comunismo no Brasil. A partir de 2019, o comunismo não vai mais mandar no Maranhão", vociferou.



Número de presidenciáveis no Maranhão

KARLOS GEROMY/OIMP/D.APRESS



O deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) foi um dos pré-candidatos que mais atraíram eleitores para São Luís durante eventos no Multicenter Sebrae, no Altos do Calhau

Ponto estratégico

Em todas as passagens, os presidenciáveis fizeram questão de elogiar o potencial turístico e econômico do Maranhão citando principalmente o Centro de Lançamento de Alcântara e o Porto do Itaqui.

Candidatos mais "liberais", Alckmin e Rebelo reforçaram suas posições políticas elogiando o setor empresarial e apostando que o Maranhão é um estado que pode ajudar imensamente o Brasil a crescer economicamente.

"Um dos estados com o maior potencial é o Maranhão. Quero antecipar o nosso compromisso com a industrialização. O estado tem um porto com o melhor calado do Brasil, perto do Norte do mundo, vantajoso para a exportação, e ferrovia e matéria-prima extremamente relevantes", explicou o tucano.

"O estado tem estas desigualdades e mazelas, mas o Maranhão é muito promissor. A importância do uso do Centro de Lançamento de Alcântara é base do futuro da tecnologia e política espacial do Brasil, apesar dos últimos problemas", afirmou Rebelo.

A VINDA DE JOÃO AMOÊDO

Sendo o próximo da fila a desembarcar em São Luís, o empresário e pré-candidato à Presidência da República, João Amoêdo (Novo), traz consigo o ex-técnico da Seleção Brasileira de Vôlei, Bernardinho, que recentemente foi anunciado como "embaixador" do partido. A dupla fará a abertura da Semana do Mercado

Financeiro, evento promovido pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB) a partir das 17h no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, no Altos do Calhau. Além disso, Amoêdo participa de um encontro organizado por entidades empresariais no Hotel Blue Tree Towers, no Calhau, a partir das 19h. João Amoêdo é um executivo com passagens por Unibanco e Itaú que abandonou o mercado financeiro para criar o Partido Novo em 2015. O partido surgiu de uma iniciativa de líderes do setor privado para renovar a política brasileira, segundo eles mesmos.



FIQUE SABENDO

Reforçar pré-candidaturas no Maranhão

Diferente dos outros presidenciáveis, a visita de Rodrigo Maia não foi considerada um ato de pré-campanha e mais de conversa política para definir algumas estratégias dele como presidente da Câmara. Em sua agenda, foi incluída uma visita ao Palácio dos Leões onde conversou com Flávio Dino.

O DEM, partido presidido por Maia, não tem pré-candidato próprio ao Governo do Estado e faz parte da aliança em torno da reeleição de Dino, o que fez com que ele tecesse uma série de elogios ao governador.

"O governador Flávio Dino sempre foi uma referência para todos nós na Comissão de Constituição e

Justiça e tenho certeza que como governador está realizando um trabalho excepcional. E claro que o apoio dele e dos deputados que são próximos a ele é muito importante e me dá muito orgulho de ter a possibilidade de estar junto com o governador, com o vice, os deputados e os partidos que eles representam", afirmou o democrata.

Além de Maia, que teve como principal cicerone o deputado federal e presidente estadual do partido, Juscelino Filho (DEM), o outro presidenciável que deve utilizar-se do palanque de Dino é Aldo Rebelo, cuja vinda foi viabilizada por Simplício Araújo (Solidariedade). Direfente da

dupla do Solidariedade e do DEM, os outros três que já visitaram São Luís aproveitaram para reforçar a pré-candidatura ao Governo do Estado de seus partidos. O PSOL de Boulos terá Odívio Neto como nome para concorrer à chefia do Palácio dos Leões, enquanto Bolsonaro apoia Maura Jorge (PSL) e Geraldo Alckmin buscou dar força à pré-campanha do senador Roberto Rocha (PSDB). O caso de Valéria Monteiro é mais específico, a pré-candidata não conta com o apoio da cúpula do PMN e, portanto, nem chegou a se reunir com o pré-candidato ao Governo, Eduardo Braide, para não gerar inconveniência para o deputado estadual.

PRESIDENCIÁVEIS NO MARANHÃO

03/04
Guilherme Boulos (PSOL)

20/04
Rodrigo Maia (DEM)

04/05
Geraldo Alckmin (PSDB)

11/05
Aldo Rebelo (Solidariedade)

14/06
Jair Bolsonaro (PSL)

15/06
Valéria Monteiro (PMN)

19/06
João Amoêdo (Novo) – previsto

22/06
Flávio Rocha (PRB) – previsto

O estado tem estas desigualdades e mazelas, mas o Maranhão é muito promissor. A importância do uso do Centro de Lançamento de Alcântara é base do futuro da tecnologia e política espacial do Brasil, apesar dos últimos problemas

Aldo Rebelo,
pré-candidato do Solidariedade

ARQUIVO/OIMPARCIAL



Retrato da história

Fundado em 6 de agosto de 1931, na Avenida João Pessoa, Bairro Anil, um dos mais antigos clubes sociais de São Luís com Parque Aquático, o Grêmio Litéro Recreativo Português era um clube de festas com ampla área de lazer, salões de jogos, bar, restaurante, piscinas, área verde e quadras esportivas. Em 2010, a diretoria do Litéro anunciou a venda do imóvel no Anil em um leilão e a construção do Novo Clube no local do antigo Araçagy Praia Clube. O grêmio está funcionando em uma sede provisória, em um casarão na Praça João Lisboa.

Tipos ideais do parlamento subnacional: o deputado familiar



HESAÚ RÔMULO
CIENTISTA POLÍTICO.
HESAURÔMULO@GMAIL.COM

Dou início aqui a uma série de textos sobre tipos ideais das assembleias legislativas estaduais. O objetivo é refletir de maneira despretensiosa sobre o espectro de representatividade das casas legislativas subnacionais e também ilustrar aspectos característicos dos representantes eleitos. Com isso quero mostrar como temos um ponto de saturação muito limitado, assim como temos uma urgente necessidade em mudar os quadros da representação, fugindo do clichê marinista “é preciso renovar a política”, para além do establishment político. É exatamente sobre esse establishment que quero falar. Começo então pelo tipo ideal familiar: o deputado que ascendeu à política pelo sobrenome.

A questão familiar na política é tão antiga quanto à própria criação de instituições representativas. Articula-se em primeiro plano no seio familiar para depois costurar arranjos maiores. Por isto a dificuldade em separar o público do privado. Em virtude disto Hannah Arendt classifica a esfera privada como mundo

da família e a esfera pública como mundo da política. É neste contexto que o deputado familiar surge. Ele representa um projeto muito particular: a família, ou dito de maneira mais específica, a manutenção do sobrenome (ou conglomerado de sobrenomes) nas instituições políticas.

Sendo a família o reino da desigualdade, o deputado de sobrenome leva para a arena pública a mecânica política de tratar de maneira desigual os seus pares. Se é o patriarca, enxerga os demais sob a égide da expressão “antiguidade é posto”, ou mesmo sob a ótica da hierarquia patrilinial. Se o deputado é um filho, júnior ou neto, via de regra obedece a ordem tradicional do esteio político que está vinculado, perdendo parcial ou totalmente sua autonomia sobre o mandato. Retornamos ao objetivo central do mandato: a perpetuação dos arranjos políticos do grupo familiar.

O problema, do ponto de vista da representação, é deixar a cargo dos conchavos familiares a plataforma de atuação do deputado, que encerra em si a missão de perpetuar o brasão do grupo familiar para as instituições, ampliando os tentáculos sobre diversas esferas do mundo social.

Mas por que as famílias criam raízes nas instituições? Esta é uma pergunta válida para os dias atuais, mas que ao mesmo tempo nos remete aos primórdios do Brasil Colônia, em que a administração do território era concedida a donatários. A família, enquanto núcleo social mais imediato do processo de socializa-

ção, é o grupo que produz a sensação de segurança e naquele momento histórico nada mais conivente do que trazer pessoas de confiança para administração deste território. Com o chamado de familiares, parentes, agregados, para o mundo da política, chegam a reboque toda sorte de privilégios e facilidades que produzem desigualdades na esfera pública que senão de outra forma consagram estamentos e diferenciações fundadas no parentesco.

O deputado familiar é a ilustração do resquício deste pensamento provincial, e sua plataforma de campanha opera quase sempre no sentido de negar o capital político adquirido pelos laços de parentesco. Ele precisa a todo momento reforçar que representa algo diferente - e melhor - do que seus antecedentes significam para a sociedade. Qualquer estratégia é bem-vinda, exceto, é claro, esconder o sobrenome político que o elevou à condição de político profissional. Mesmo para os casos de distanciamento, o capital político usado como combustível para atuação parlamentar segue como principal fonte de energia para adquirir ou manter credibilidade junto aos pares ou junto aos eleitores.

Famílias definem os rumos da política nacional há séculos, porém o tempo de vida dos patriarcas é limitado. O deputado é a extensão de um projeto de dominação geracional - megalomaniaco ou local - que na bacia das almas tem como prerrogativa indissociável o controle absoluto dos indivíduos, ou seja, um projeto de cidadania tutelada.

O que nos conta a história

Os Estados Unidos, com ideias diferentes, lançaram, um ano antes, a Doutrina Monroe dispostos a preservar o continente de “futuras colonizações europeias” ou, como falavam, garantir “a América para os americanos”, enunciados que se tornaram claros com a invasão americana do México em 1846 e o rosário de intervenções no século passado. A entidade de 1890 transformou-se em União Panamericana e cumpriu à risca o papel de dar cobertura à consolidação da hegemonia dos Estados Unidos.

Só nos anos 1930 sofreu mudança importante. Em 1936, diante da guerra que se aproximava e da necessidade de ter aliados seguros na retaguarda, os Estados Unidos aceitaram “formalmente” o princípio da não intervenção. Nos anos 1920, mais da metade dos diplomatas americanos serviam na América Central, onde se concentravam, com o restante da América Latina, os interesses de uma potência na época com ambições regionais.

Embora os Estados Unidos tenham saído da Segunda Guerra como potência global, o Pentágono recomendou que a Doutrina Monroe continuasse vigente. Era a luta contra um “novo império”, a ex-União Soviética, ou um “novo tipo de

colonialismo”, a expansão comunista. A OEA, versão guerra fria da União Panamericana, surgiu em 1948 sob o signo do anticomunismo. Só foi ativada em 1954, ano em que o governo constitucional da Guatemala, acusado de comunista, caiu vítima de operação armada e financiada pela CIA, fato admitido por Eisenhower em suas memórias.

O caso guatemalteco reforçou o arsenal ideológico de 1948. Foi incorporado à Carta da OEA o princípio de que o continente entraria em alerta toda vez que “o domínio ou o controle de instituições políticas de qualquer Estado americano pelo comunismo internacional” pusesse em risco a paz nas Américas. Expulsão de Cuba, desembarque de fuzileiros na República Dominicana, etc. Com o fim da guerra fria, começou-se a falar em “defesa da democracia”.

Golpes no Chile, Argentina, Brasil, mas, em 1991, ano de dissolução da União Soviética, saudou-se o fato de que pela primeira vez na história da OEA não havia em seu plenário ninguém que não fosse de governo eleito. A OEA entrou em compasso de dissolução, mas eis que surgem Nicarágua e Venezuela com seus pequenos ditadores.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Copinha – Chegou a Copa do Mundo. Em nada está parecendo aquele mundial mobilizador da paixão nacional para tirar a atenção da população aos graves problemas do Brasil. Muitos dos políticos envolvidos em denúncias de corrupção torcem para a seleção começar a vencer para ganhar fôlego no esquecimento da opinião pública indignada, podendo beneficiar na eleição. No Maranhão, os pré-candidatos intensificam a presença junto dos eleitores nas entrevistas, postagens nas redes sociais, inaugurações e caravanas na disputa do voto a voto. Alguns aparecem no campo como favoritos, outros ainda nem conseguiram entrar, sobram os que torcem pelo segundo tempo no desejo de virar o jogo eleitoral. Vai depender do preparo físico e finalmente conquistar a faixa de campeão das urnas.



Competência e intensa organização permitiu a prefeitura comandada pelo prefeito Edivaldo Holanda (PDT) comemorar o primeiro ano de sucesso da Feirinha de São Luís, sempre à frente dos trabalhos aparece o secretário Ivaldo Rodrigues (PDT).



Gente, que falta para o Eduardo Braide decidir se vai concorrer para governador. Será que imagina algum fenômeno romântico para que o Roberto Rocha deixe a campanha?

Alex Assis, vendedor de eletrodomésticos, querendo saber quando resolvem o imbróglio no PSDB.

Será que ninguém ainda entendeu que o Flávio Dino já passou a régua e fechou a conta na composição da chapa majoritária?

Ronaldo Fonseca, desempregado, com dúvidas na insistência dos partidos em indicar candidatas ao Senado.

Quando o petista Márcio Jardim vai amadurecer a consciência que o governo não vai deixar ele ser pré-candidato ao Senado, deve estar sonhando com uma suplência.

Geraldo Carvalho, motorista e comentarista da Coluna do Klamt.

APARTEANDO

- 1 – Teve jeito não, Eliziane Gama (PPS) conseguiu o papel de pré-candidata de Flávio Dino (PCdoB) para o Senado. Ganhou braços ao alto no lançamento da complicada campanha sabendo que o grupo político olha Weverton Rocha (PDT) como o predileto.
- 2 – Mesmo problema vive o pré-candidato Edison Lobão (MDB) sabendo que naturalmente Sarney Filho (PV) vai ganhar o empenho da família, sobra, como alento, as pesquisas que o deixa na dianteira do filho de José e Marly.

Parindo – Sempre genial e criativo cartunista Nuna, do jornal **O Imparcial**, aceitou mais um desafio da Coluna Aparte para aumentar a família Maranha, tornando mais apetitosas as charges que retratam o cotidiano com as peripécias da política. Zé Maranha, figura esdrúxula na mistura de fisionomias de políticos maranhenses conseguiu ganhar permanentes cobradores de sua presença nas segundas-feiras, imagina quando tiver a família completa.



NUNA NETO



O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire
Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anuncie: 3212-2086/ 3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Gerat: aqui-ma@oimparcial.com.br

Benefícios e os impactos da EFC

Em entrevista, o gerente executivo de Sustentabilidade da Vale, João Coral, fala sobre os impactos e influência positiva da ferrovia Estrada de Ferro Carajás

Em 2017, a Estrada de Ferro Carajás transportou quase 300 mil pessoas no Trem de Passageiros entre os estados do Maranhão e Pará. Apesar do número expressivo, segundo a Vale, a operação da ferrovia também contribuiu positivamente em outros aspectos com as economias desses estados e do Brasil. Nesta entrevista, o gerente executivo de Sustentabilidade da Vale, João Coral, fala sobre a influência positiva da ferrovia e das consequências diretas que as interdições da sua operação causam à sociedade.

Além do transporte de passageiros, que outro tipo de benefício socioeconômico a operação da Estrada de Ferro Carajás traz para as comunidades?

João Coral - Começo destacando os impostos e tributos que a circulação dos trens gera como ICMS, ISS, entre outros. Só em imposto pago, a Vale recolheu no Maranhão em 2017 o total de R\$ 223 milhões. Além dos impostos, investimos cerca de R\$ 220 milhões na área socioambiental e R\$ 2,1 bilhões em compras locais. Esse valor ajuda a movimentar a economia, mantém e gera empregos indiretos e ajuda projetos realizados pelo poder público na área de educação e saúde básica, por exemplo.

No que se refere ao transporte de combustível, a EFC também tem papel estratégico. Por ela, passa grande parte do combustível que abastece o sul do Maranhão, parte do Pará e ainda a região tocantina. Por dia, são 6 milhões de litros transportados.

A EFC também contribui estrategicamente para alavancar o agronegócio brasileiro já que faz parte da cadeia de transporte da soja e do milho produzidos no centro oeste do Brasil. Os grãos chegam à EFC em Açailândia e de lá - nos trens da VLI - chegam até São Luís (MA). São

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Além das consequências socioeconômicas, os riscos operacionais de uma interdição são enormes, incluindo a chance de ocorrer um grave acidente ferroviário, já que os trens precisam de longas distâncias até que parem completamente

6 milhões de toneladas transportadas por ano.

Por fim, os empregos. Manter essa ferrovia rodando gera emprego na Vale e nas empresas contratadas por nós. Hoje, nosso quadro de profissionais no Maranhão é formado por cerca de nove mil empregados entre próprios e terceiros permanentes.

A Vale em conjunto com as comunidades vizinhas à ferrovia discutem, planejam e articulam parcerias para que possam identificar as aptidões e potencializar as atividades econômicas dessas famílias. Essa construção participativa tem gerado inúmeros projetos de geração de renda e trabalho, em dezenas de comunidades ao longo da ferrovia.

Outra importante ação da Vale junto aos 22 municípios ao longo da ferrovia é a parce-

ria com o CIM (Consórcio Intermunicipal Multimodal) e as prefeituras. Desde a criação em 2014, temos 96 projetos concluídos de 263 aprovados, o que representa um investimento de 30 milhões de reais. São projetos ligados principalmente a saúde, educação e geração de trabalho e renda, como Unidades Básicas de Saúde, construção e reforma de Escolas, ambulâncias, etc. Na prática, a Vale entra com o investimento e acompanha, mas é a Prefeitura que executa as obras.

Mesmo com esses benefícios, ainda observamos questionamentos à operação ferroviária no que se refere à segurança das comunidades vizinhas. Como a Vale enxerga esta questão?

Melhorar a segurança nas ferrovias é um desafio para todas as operadoras, governos e co-

munidades no Brasil e do mundo, isto porque assim como nas rodovias as causas dos acidentes ainda mostram que o aspecto comportamental é determinante. Para a Vale, a segurança está sempre em primeiro lugar e neste sentido não medimos esforços para que as ocorrências sejam evitadas. Para conscientizar as pessoas, a Vale investe em campanhas e no diálogo permanente com as comunidades, informando-as dos cuidados necessários para uma convivência segura. Em 2018, além das ações de rua, das Caravanas Nos Trilhos, blitzen e reuniões, estamos reforçando o trabalho com mensagens de rádio. A ideia é alcançar um número cada vez maior de pessoas com esse trabalho de conscientização.

E sobre as travessias?

De 2012 para cá, investimos muito na construção de novas travessias e na melhoria das passagens que já existiam. Chegamos em pouco tempo ao número de 47 novos viadutos, que se somam às outras passagens oficiais. Porém, tão importante quanto garantir essas travessias é a mudança de comportamento.

Infelizmente, o que a gente observa é muitos acidentes acontecem próximos aos viadutos ou locais apropriados para cruzar a via. Não é raro também flagramos motoristas cruzando a EFC com o trem a poucos me-

tros. Nessas ocasiões, o maquinista aplica freio de emergência, buzina, mas ainda assim eles se arriscam. O funcionamento de uma ferrovia é bem diferente do que acontece com os carros em uma rodovia. Os trens podem pesar mais de 20 mil toneladas e por isso é impossível freá-lo imediatamente em situações de emergência. O certo é não arriscar.

Já falamos de benefícios, de segurança e agora gostaria de falar sobre as interdições. Por que elas ainda acontecem? Quais são as causas desses protestos? Que tipo de impacto causam?

Você sabia que no ano passado, mais da metade das interdições da Estrada de Ferro Carajás, não tinha qualquer relação direta com nossas operações? Eram reivindicações relacionadas à reforma agrária, movimentos sociais, questões indígenas e outras tentativas de atingir órgãos e autarquias públicas. O bloqueio da via era uma forma de chamar atenção dos órgãos responsáveis. As consequências negativas atreladas a uma interdição, porém não justificam o ato. Só no Trem de Passageiros, são mais de 1.300 pessoas que ficam prejudicadas diariamente. Entre elas, há gente precisando chegar a consultas médicas agendadas há meses, entrevistas de emprego, viagens a trabalho, visita a familiares etc.

Além das consequências socioeconômicas, os riscos operacionais de uma interdição são enormes, incluindo a chance de ocorrer um grave acidente ferroviário, já que os trens precisam de longas distâncias até que parem completamente.

Interdição de ferrovia é crime?

Sim. Considerando o potencial catastrófico de um acidente ferroviário, o Código Penal Brasileiro prevê detenção de 2 a 5 anos e ainda multa. Porém, mais importante que a consequência criminal são os prejuízos causados à toda a sociedade e não somente à Vale.

Quando alguém que mora perto da ferrovia precisa falar com a Vale, que ela deve fazer?

Manter um diálogo contínuo e transparente com todos os públicos ligados à nossa operação é condição fundamental para garantir a sustentabilidade do nosso negócio. Por isso, disponibilizamos diferentes canais de comunicação ao longo dos 970 quilômetros da ferrovia, um deles funcionando 24 horas por dia, o Alô Ferrovias, 0800 285 7000. Além dele, nossas equipes de campo estão sempre à disposição, vivendo o dia a dia das comunidades, visitando regularmente as lideranças comunitárias e gestores públicos das cidades próximas à nossa ferrovia.

Só em imposto pago, a Vale recolheu no Maranhão em 2017 o total de R\$ 223 milhões. Além dos impostos, investimos cerca de R\$ 220 milhões na área socioambiental e R\$ 2,1 bilhões em compras locais

SETOR

Maranhão segue tendência com a produção de energia eólica

O Maranhão segue uma tendência global ao se tratar da produção de energia sustentável. Com a instalação no ano passado de um parque eólico no município de Paulino Neves, a 197 km de São Luís, o estado está contribuindo com o crescimento do Brasil no ranking de produtores de energia eólica.

O projeto que ainda está em andamento, vai custar R\$ 1,5 bilhão. Os primeiros 96 aerogeradores são responsáveis pela captação dos ventos, estão em atividade e produzem cerca de 220 megawatts de potência. Somente em 2017, a produção

global de energia eólica somou 52,2 gigawatts.

Um gigawatt é capaz de abastecer uma cidade com 1,5 milhão de habitantes. A China que é o país líder em no segmento, instalou no ano passado cerca de 20 gigawatts a sua matriz energética. No Brasil, foram instalados mais dois gigas e com isso, o país ultrapassou o Canadá e ocupa a oitava posição no ranking mundial de produtores de energia eólica.

Com a instalação do parque na costa leste maranhense, o Brasil possui agora possui 500 parques que produzem o total de 13 gigawatts de energia. A

maioria dos parques é localizada na Região Nordeste que é considerada com a melhor localização para captação de ventos no planeta.

Custos ao consumidor

De acordo com Shigeaki Leite Lima do Instituto de Energia Elétrica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a produção de energia eólica em terras maranhenses pode refletir positivamente no custo da energia aos consumidores.

“Uma grande característica da eólica é gerar uma quantidade de energia significativa. Ao ser colocada em locais próxi-

mos do consumo, como é o caso do Maranhão, estamos gerando uma energia mais próxima da gente e com isso, os custos para a transmissão são menores e isso refletiria também no custo da energia”, explica.

A Região Nordeste só escapou do racionamento no ano passado por conta dos aerogeradores. Na fase crítica das hidrelétricas, os parques eólicos abasteceram 11% do Brasil e 60% somente no Nordeste. A previsão do Conselho Global de Energia Eólica (GWEC) é de que em 2020 seja produzidos 60 gigawatts e de que em até 2022 seja de 840 gigawatts.





RAIMUNDO BORGES

O Maranhão viu a Copa de 70 no Piauí

Naquela época, o Maranhão ainda não tinha tecnologia televisiva por satélite. Para suprir a necessidade de acompanhar o Mundial, os torcedores tinham que assistir aos jogos em Teresina

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Hoje, enquanto o futebol mundial mostra seu gigantismo e seus avanços táticos e tecnológicos nos estádios da Rússia, maior país do Planeta em território, o Brasil estreou, na cidade de Rostov, confrontando a Suíça, em busca do hexa. Já se passaram 48 anos da Taça Jules Rimet, conquistada pelo país chamado de "Pátria de Chuteiras" no México, e depois, roubada e derretida, em 1983. Em 1970, com apenas 20 anos de criada no Brasil, a televisão estava ainda em fase experimental em transmissão ao vivo por satélite.

Aliás, a Taça Jules Rimet, euforicamente festejada no Brasil, em pleno regime militar, já havia sido roubada antes, em 1966, em Londres, e depois achada por um cachorro, o Pickles. Curiosamente, conforme citação no livro *Day of the Match*, quando o troféu foi roubado em Londres, um assessor da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) disse que este era um sacrilégio que jamais seria cometido no Brasil, onde até mesmo os ladrões eram apaixonados por futebol.

Naquele ano da Jules Rimet do México, o Maranhão ainda não usufruía da tecnologia televisiva por satélite. Para supri-la, os torcedores tinham que assistir aos jogos na capital piauiense, para onde viajavam aos magotes no velho trem São Luís-Teresina. Era o começo de uma década politicamente incerta no Brasil. O governador José Sarney terminava seu mandato, com a inauguração da Ponte que emendou o Centro Histórico ao antigo Distrito do Anil, no bairro São Francisco, habitado por palafitados e pescadores, e adjacências, até as praias.



Imagens chegavam de avião

As torcidas de São Luís esperavam até de madrugada pela transmissão via TV Difusora, única emissora na época, dos videoteipes dos jogos do Brasil, gravados em Teresina e enviados nos voos comerciais para São Luís. A população ficava à mercê dos horários dos aviões da Vasp ou Varig. Se atrasassem, era tempo perdido. Pior: tudo em preto e branco, com direito aos "chuveiros" riscando a telinha. Popularmente conhecido como a "Pátria de Chuteiras", o Brasil assiste, da cidade do México, pela primeira vez, aos jogos da Copa do Mundo transmitidos ao vivo para a maioria dos estados. Era a máquina de gols, com Pelé, Gérson, Clodoaldo, Rivellino, Tostão, Jairzinho, Carlos Alberto e vários outros jogadores em excelente condição técnica e física, a Seleção Brasileira proporcionou aos olhos dos torcedores brasileiros, via telinha, um espetáculo inesquecível – também para o mundo –, mesmo sendo o auge da ditadura militar de 1964. Na campanha do México, o Brasil não apenas garantiu a posse definitiva da cobiçada Taça Jules Rimet (disputada desde 1930), mas também humilhou alguns adversários, com placares recheados de gols: 4-1 contra a Tchecoslováquia, 4-2 contra o Peru, 3-1 contra o Uruguai e 4-1 contra a Itália na grande final. O futebol do Brasil ganhou fama inapagável para sempre, a partir daquele torneio mundial.

1970

A televisão no Brasil estava ainda em fase experimental em transmissão ao vivo por satélite

Telepostos públicos nos bairros

Como pouquíssimas pessoas tinham aparelhos de TV em casa, o prefeito Epitácio Cafeteira, também em fim de mandato, colocou telepostos em várias praças nos bairros da periferia. O aparelho de TV era instalado numa caixa de concreto, bem alta, guarnecida por grades, e os moradores zelavam pela manutenção após o encerramento da programação, em preto e branco, antes da meia-noite. Hoje, as TVs medem até 80 polegadas, com tecnologia de imagem Oled 4k, vendidas ao preço de um carro zero.

A opção de ouvir as transmissões da Copa do México pelo rádio também dependia de um pool de emissoras regionais que repetiam a Bandeirantes, Globo e Tupi, na chamada "Cadeia Verde-Amarela" e da "Frente Esportiva Brasileira". Em São Luís, as rádios Timbira e Difusora eram as coqueluches de audiência em esportes e jornalismo. O jornalista Neres Pinto, com mais de 40 anos atuando na área de reportes de **O Imparcial**, disse que não era fácil. "Foi nesse ano que iniciei no rádio. Os radialistas tinham que se desdobrar numa mistura de inventores e artistas ao mesmo tempo – na briga pela audiência". Comparando com o mundo de hoje, em 1970 vivia-se num mundo trevoso. O campeão maranhense foi o MAC, com Antônio Carlos como artilheiro (nove gols).

Anos de transformações

No Brasil, as décadas 1960 e 1970 foram reconhecidas como anos de mudanças, as quais promoveram transformações na estrutura da produção e da sociedade de consumo, nos comportamentos políticos e nas manifestações culturais. Artistas, jovens, políticos de esquerda, intelectuais e acadêmicos lutavam contra o regime de ditadura militar e contra a reforma educacional, que mais tarde provocou o fechamento do Congresso e a decretação do Ato Institucional nº 5. Foi a época em que aconteceu a crise do petróleo, o que levou os Estados Unidos, o Brasil, a Suécia e o Reino Unido à recessão, ao mesmo tempo em que economias de países como o Japão e Alemanha, na época Alemanha Ocidental, começavam a crescer. Também surgia a defesa do meio ambiente, e houve até um crescimento das revoluções comportamentais da década anterior. Muitos a consideram a "era do individualismo". Eclodiam os movimentos musicos de protestos, das discotecas e também do experimentalismo erudito. Pela televisão, o mundo se tornou infinitamente menos secreto. Richard Nixon, o presidente americano deposto pelo caso Watergate, foi uma "personalidade" típica das telas de televisão dos anos 1970. Sua saída do governo foi festejada pela população dos Estados Unidos e o resto do mundo acompanhou todo o escândalo "de perto", através da tela da televisão. No dia 21 de junho de 1970, o Brasil foi tricampeão da Copa do Mundo de Futebol.

Protestos pela arte

Março de 1970 - Depois de muito sucesso, acaba a banda inglesa de rock Beatles. Antes, eles lançaram *Let it Be*, após a dissolução do grupo. A sensação na música ficava por conta de astros como Gilberto Gil, Roberto Carlos, Caetano Veloso, Elis Regina, João Gilberto, Gal Costa, Tom Jobim, Ivan Lins, Erasmo Carlos, Rita Lee, Chico Buarque, Clara Nunes, Jair Rodrigues, Jorge Ben Jor, Raul Seixas, Tim Maia, Beto Guedes e Vinícius de Moraes. Hoje, muitos deles estão em outros palcos, no além. O Brasil de hoje é outro. O aquecimento do mercado em função da Copa da Rússia ajuda o comércio a sair da crise em que vive nos últimos anos? O chefe da Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Fábio Bentes, disse não acreditar que o comércio impulsionado pela Copa do Mundo será muito significativo. Mas não é bem isso que se percebe no meio social. As pessoas estão mais voltadas para a política do que para o futebol da Seleção na Rússia. O país do futebol é, no momento, também o da crise econômica, política e da desconfiança. Há clima para Copa? Uma pesquisa divulgada pelo Datafolha (12/06) mostrou que 53% dos brasileiros não tinham interesse pela Copa do Mundo, em comparação à taxa de 18% registrada em 2009. Nem as ruas parecem viver o clima de Copa. Aliás, um desencanto generalizado com quase tudo. Se não fossem os festejos juninos, pior seria para os brasileiros do Nordeste e do Maranhão.



ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO
Pregão Eletrônico nº. 035/2018
Processo nº. 84752/2018/SES

Objeto: Aquisição de Câmara Frigorífica Mortuária, para procedimento de congelamento e conservação de corpos (cadáver) na Rede de Serviços de Verificação de Óbitos do Estado do Maranhão, instalados nos municípios de São Luís, Imperatriz e Timon. O Pregoeiro Oficial da Secretaria de Estado da Saúde, comunica que a sessão marcada para o dia 15/06/2018 às 09:00hs (horário de Brasília) não será realizada, estando SUSPensa até ulterior deliberação; Local: Site www.comprasnet.gov.br; Informações: Comissão Setorial Permanente de Licitação - CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones: (98) 31985558 e 31985559.

São Luís -MA, 14 de junho de 2018.
Israel Lopes Araújo Sousa
Pregoeiro da CSL - SES/MA

ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico (SRP) nº 37/2018
Processo nº 42481/2017

Objeto: Aquisição de medicamentos e correlatos para o Poder Judiciário do Estado do Maranhão; Abertura: 05/07/2018, às 10:00 horas (horário de Brasília); Local: www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; E-mail: colicitacao@tjma.jus.br; Fone: 98 3261 6181.

São Luís/MA, 05 de junho de 2018.
André de Sousa Moreno - Pregoeiro do TJMA.

ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico S.R.P. nº 38/2018
Processo nº 1146/2018

Objeto: Registro de preços para aquisição de Centrais Telefônicas Analógicas para fazer face às necessidades do Poder Judiciário do Estado do Maranhão; Abertura: 02/07/2018 às 10:00h (horário de Brasília); Local: www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; E-mail: colicitacao@tjma.jus.br; Fone: (98) 3261-6181.

São Luís/MA, 14 de junho de 2018.
Kátia Aranju Gonçalves - Pregoeira do TJMA.

Agenda na Região Tocantina

A agenda do governador de hoje vai contemplar produtores agropecuários com ações de infraestrutura e de apoio à agricultura familiar

O governador Flávio Dino entrega equipamentos, inaugura e vistoria obras nos municípios de Lajeado Novo, Ribamar Fiquene, Campestre e São João do Paraíso. A agenda, hoje, vai contemplar produtores agropecuários com ações de infraestrutura e de apoio à agricultura familiar.

Totalizam 21,4 quilômetros de vias recuperadas e melhoradas com as ações do programa Mais Asfalto, nas cidades visitadas. Para as obras, o Governo do Estado investe R\$ 5,4 milhões. Em Lajeado Novo, os serviços foram concluídos e serão entregues novos 8,5 quilômetros de vias, abrindo a agenda, a partir das 9h30.

No município, o governador inaugura o Centro de En-



Esse programa é mais uma iniciativa da gestão Flávio Dino para incentivar a produção agropecuária maranhense e complementa as ações de fortalecimento às cadeias produtivas

Edjahilson Souza, secretário da Sagrima

sino Professor Carlos Alberto Monteiro de Macedo. A escola passou por reforma que inclui adequação, revitalização e urbanização no entorno. Na ocasião, Flávio Dino entrega 696 fardamentos para alunos da

rede estadual de ensino.

A agenda segue no município de São João do Paraíso, com inauguração de três escolas da rede municipal. As obras foram realizadas em parceria do Governo do Estado e a Pre-

feitura. Na infraestrutura, a entrega de 2,5 quilômetros de asfalto; e na área de produção agrícola, o Governo entrega um caminhão para produtores de banana, integrando o programa Caminhos da Produção. A ação é coordenada pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrima).

“Esse programa é mais uma iniciativa da gestão Flávio Dino para incentivar a produção agropecuária maranhense e complementa as ações de fortalecimento às cadeias produtivas”, pontua o titular da Sagrima, Edjahilson Souza. O Caminhos da Produção soma para recuperar estradas rurais e vicinais tornando-as mais seguras, promovendo o acesso aos produtores rurais e possibilitando o escoamento da produção agrícola.

Entrega de tratores

O Governo entrega, ainda, tratores, grades aradeiras, roçadeiras e plantadeiras contemplando produtores de Sítio Novo e Buritirana. No município de Campestre, a partir das 14h, solenidade de entrega dos 5,5 quilômetros de vias recuperadas pelo Mais Asfalto e vistoria às obras do Centro de Ensino Valentin da Silva. Nesta etapa, são realizados serviços de alvenaria da administração, fundação do depósito e dispensa, colocação do telhado do auditório e cantina, além da infraestrutura elétrica.

Na unidade foram investidos mais de R\$ 796 mil. Ainda na cidade, Flávio Dino assina convênio para obras de iluminação pública de avenida principal e anuncia nova etapa de serviços do Mais Asfalto. No município de Ribamar Fiquene, o governador vistoria a pavimentação de cinco quilômetros de vias, a partir das 16 horas.

Flávio Dino fará, ainda, visita às obras do Hospital Municipal de Ribamar Fiquene, assina convênios para construção do Mercado Municipal e da Praça do Mercado, além de entregar kit de irrigação, que contém pá, carro de mão, capacete e demais equipamentos de trabalho para o campo. Na terça a agenda continua nas cidades de Buritirana, Amarante, Sítio Novo e Grajaú.

Mais Asfalto chega a 38 cidades do Maranhão

O Governo do Maranhão tem investido de forma pioneira também nas regiões Sul e Oeste do estado. Juntas, elas receberam, por meio do programa Mais Asfalto, intervenções em 38 cidades nos últimos dois anos. Foram R\$ 15.575.992,69 de investimento no Sul e R\$ 77.171.743,69 no Oeste, recurso que tem melhorado a vida das pessoas e garantindo condições de trafegabilidade com segurança e comodidade.

Para o aposentado Manoel Pereira, a iniciativa do governo Flávio Dino, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), traz mais que mobilidade urbana. “Antes, a gente vivia na poeira, adoecia. Esse asfalto livra a gente da poeira. É saúde e é um bem para a cidade também”, afirmou seu Manoel.

Em muitas dessas cidades, há anos os moradores esperavam por investimento na infraestrutura urbana. É o caso do pedreiro José Gomes, morador de Cidelândia. “Aqui, durante a chuva, era muita água dentro de casa. Então a gente precisava muito de alguma coisa para resolver isso. Esperamos por muito tempo”, comentou.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

RENDA

A ação representa ainda possibilidade de aumento na renda, já que a melhoria no trânsito reflete no movimento do comércio. “O asfalto melhora tudo para a gente. Os clientes passam a vir mais, porque temos um ambiente mais confortável, sem poeira na cara e eles chegam com mais facilidade”, disse o comerciante José Ilton Jeronimo. Para o secretário da Sinfra, Clayton Noleto, embora a pavimentação urbana não seja uma responsabilidade direta do Estado, o governador Flávio Dino tem se empenhado por compreender que essa ação proporciona mais dignidade e qualidade de vida para a população. “O Mais Asfalto tem tirado bairros do isolamento, dando mais dignidade para os maranhenses”, pontuou.

PRAZO

Vacinação contra a gripe é prorrogada

A campanha de vacinação contra gripe prossegue até dia 22 de junho. O prazo foi prorrogado pelo Ministério da Saúde para atingir a meta de imunizados no grupo prioritário. A Prefeitura de São Luís vai continuar a disponibilizar as doses da vacina, gratuitamente, nos postos da rede municipal de saúde, em diversos bairros. Quem ainda não se imunizou deve procurar as unidades da rede, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A meta de cobertura vacinal determinada pelo Ministério da Saúde para a capital maranhense é a imunização de 209.974 pessoas dos grupos mais suscetíveis à doença. Até agora, foram vacinadas 73% da população do grupo de risco. As ações são coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus) e atendem a orientações do prefeito Edivaldo.

“Todos os esforços estão sendo feitos, mas contamos com a sensibilidade da população em procurar os postos de vacinação. É preciso que os grupos prioritários respondam a esse novo prazo, pois a vacina é a melhor estratégia de prevenção contra as complicações da gripe”, alerta o secretário municipal de Saúde (Semus), Lula Fylho.



São do grupo prioritário para receber a vacina pessoas a partir de 60 anos; crianças de seis meses a cinco anos; trabalhadores de saúde; professores das redes pública e privada; povos indígenas; gestantes; puérperas (até 45 dias após o parto); pessoas privadas de liberdade, inclusive adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas; além dos funcionários do sistema prisional.

Imunização

A vacina tem eficácia de

seis a 12 meses e reduz as complicações que podem gerar casos mais graves da doença, como internações ou até mesmo óbitos. Protege contra os três subtipos do vírus da gripe que mais circularam no último ano, no Hemisfério Sul, de acordo a Organização Mundial da Saúde (OMS): o A/H1N1; A/H3N2 e influenza B.

A transmissão dos vírus influenza acontece por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar,

tossir ou espirrar. Também ocorre por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas (boca, olhos, nariz). O Ministério da Saúde orienta a população em geral, a adoção de cuidados simples como medida de prevenção para evitar a doença, como: lavar as mãos várias vezes ao dia; cobrir o nariz e a boca com lenço descartável ao tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal; além de evitar locais com aglomeração de pessoas.

OPORTUNIDADE

Premiação para o protagonismo estudantil

Com o objetivo de estimular o protagonismo estudantil na Rede Pública Estadual de Ensino, o Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), promoverá o concurso ‘Minha Escola Protagonista’, destinado a unidades de ensino que possuam grêmio estudantil ativo e cadastrado no órgão.

Serão premiadas as escolas que alcançarem no mínimo 25% de download do aplicativo Minha EscolaApp, disponível para o sistema operacional Android, no qual os estudantes têm acesso a diversas informações como: notas, re-

ursos para a escola, nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), avaliar a merenda, as aulas, infraestrutura, didática, dar sugestões de como melhorar a escola e receber todas as informações sobre os projetos de interesse do estudante.

De acordo com o edital, disponível em educacao.ma.gov.br, a porcentagem de downloads deverá ser proporcional ao número total de alunos matriculados na respectiva escola, tendo como referência o Sistema de Administração das Escolas (Siaep) e os alunos deverão avaliar a escola na área “Avalie sua escola”.

INSCRIÇÕES

As inscrições podem ser realizadas até 15 de julho. Para participar, a escola deverá se inscrever por meio de formulário disponível no endereço eletrônico da Seduc (www.educacao.ma.gov.br) e enviar para: minhaescolaprotagonista@gmail.com. O resultado do Concurso ‘Minha Escola Protagonista’ será divulgado no site da Seduc, a partir de 25 de julho de 2018. As escolas premiadas receberão o valor de R\$ 2 mil, via caixa escolar. Campanha de vacinação contra a gripe é prorrogada até o dia 22 de junho. As vacinas para grupos de risco estão sendo disponibilizadas pela Prefeitura de São Luís, gratuitamente, nos postos da rede municipal de saúde, em diversos bairros.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE
ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 009/2018-EMAP

A EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA – EMAP toma público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Concorrência, tipo **Maior Oferta, preço global**, no dia **19/07/2018, às 10:00 horas, Hora Local**, na sala de videoconferência da EMAP, localizado no Prédio Sede da EMAP, situado na Av. dos Portugueses, s/n, CEP: 65.085-370, Porto do Itaqui, São Luís/MA, para cessão de uso onerosa da Sala de Atendimento 03, com 28,13 m² (vinte e oito vírgula treze metros quadrados) e da sala com 22,46 m² (vinte e dois vírgula quarenta e seis metros quadrados) localizadas no Terminal de Ferry-Boat da Ponta da Espera, em São Luís/MA, para exploração do serviço de uma lanchonete com dois pontos de atendimento, conforme Termo de Referência constante do Anexo I e Plantas Baixas disponíveis no Anexo II do Edital, com valor mínimo mensal a ser pago pela contratada pela cessão onerosa do objeto desta licitação de R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais), perfazendo o valor total de R\$ 11.880,00 (onze mil oitocentos e oitenta reais) para o período de 36 (trinta e seis) meses, de acordo com o constante no Processo Administrativo nº 0089/2018-EMAP, de 15.01.2018, e especificações do Edital e seus Anexos, e em conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações, aplicando-se também os procedimentos determinados pela Lei Federal nº 12.815/2013, Decreto Federal nº 8.033/2013, Resolução 2240/2011 – ANTAQ, Lei Complementar 123 de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei Complementar nº 147 de 07 de agosto de 2014, na forma estabelecida na Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados, no site www.emap.ma.gov.br, nos links transparência/licitações, podendo ainda ser adquirido gratuitamente na CSL/EMAP, durante os dias úteis, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 hora, através da apresentação de dispositivo de armazenamento eletrônica (cd, pen drive, etc.). Esclarecimentos e informações adicionais serão prestados aos interessados no site www.emap.ma.gov.br, no link transparência/licitações, e/ou notificação direta através de Carta ou e-mail. Telefones: (98) 3216.6531 / 3216.6532 / 3216.6533 / 3216.6518.

São Luís – MA, 15 de Junho de 2018.
Caroline Santos Maranhão
Presidente da CSL/EMAP

UM JORNAL PRESENTE NO SEU DIA



Jornalismo com mais informação e interatividade. Tudo com a assinatura do grupo O Imparcial para diversos plataformas e públicos.

FOTOS: KARLOS GEROMY



A Ruster já foi pensada em uma São Luís no futuro. O espaço tem uma decoração inspirada nos centros urbanos



É possível encontrar dez tipos diferentes de hot-dogs com costelinha de porco, nachos e outras iguarias

Novos sabores de HOT-DOG

Instalada em São Luís há menos de um mês, a Ruster hot dogueria, localizada na Rua 85, no Vinhais, apresenta uma nova experiência no quesito hot-dog

CAMILA PEREIRA

Logo de cara, o nome já revela a especialidade da casa: o bom e famoso hot-dog, só que de uma forma bem peculiar. O espaço tem uma decoração inspirada nos grandes centros urbanos. Segundo a empresária Andreia Rocha, o local foi estudado detalhadamente para atender às demandas mais exigentes da gastronomia local. "A Ruster já foi pensada para não ter cara de hot dogueria, ela foi pensada em um comportamento urbano, uma São Luís no futuro. E nos inspiramos em grandes metrópoles como São Paulo e adequamos aqui na cidade com a nossa identidade", explicou.

Em uma localização privilegiada, em frente ao famoso Boteco Nosso Canto, no Vinhais, o sucesso do local foi tão grande, que foi necessário dar uma parada nos trabalhos para aumentar a cozinha. "Abrimos há menos de um mês e foi necessário parar por alguns dias para atender à demanda dos clientes. Queríamos manter a qualidade da nossa casa, então foi necessária uma pequena pausa para reparos", declarou.

Segundo Hasley Juliano, proprietário também da Ruster e esposo da Andreia Rocha, a ideia é continuar inovando e abrir em breve novas casas. "Queremos sempre mostrar algo diferente ao público de São Luís, além de outras unidades da Ruster aqui e em outras cidades em breve. Já estamos trabalhando para abrir um "Tex-Mex", que é uma adaptação da cozinha texana e mexicana", comenta o empresário.



O que comer

O cardápio foi criado para agradar até o paladar mais exigente. Nele é possível encontrar dez tipos diferentes de hot-dogs. Entre as opções, estão com costelinha de porco, blend de hambúrguer, bacon, nachos e outras iguarias da cozinha mundial.

Um dos diferenciais gastronômicos do espaço é a salsicha ceratti, mesma marca presente nos famosos sanduíches do Mercado de São Paulo, feita de forma artesanal, fora do estado. Não contém amido e o pão é feito de uma forma diferenciada.

"Sabíamos que se trouxéssemos somente o cachorro-quente tradicional, somente com a salsicha, pão e mostarda e catchup como é feito lá fora, não iria ficar muito bom. Então, a nossa forma de regionalizá-lo foi incrementar com outras opções, para atrairmos todos os paladares", exemplifica a empresária.

Batatas fritas

Para acompanhar um happy hour, uma boa pedida são as batatas fritas que são acompanhadas com três opções de molhos:

Pepper Cheese (gorgonzola, agridoce, pepperoni e cebolinha);
Garlic Chilli (creme de alho, geleia de pimenta e bacon);
Bacon Cheese (creme de cheddar e bacon). **Valor: R\$ 20**

Eles são servidos em caixinhas e podem ser saboreados tanto com garfo e faca, quanto com a embalagem em mãos. Os pratos custam a partir de R\$ 15,90.

O que beber

Uma das especialidades da casa é o famoso Pink Lemonade, muito famoso nos Estados Unidos, que mescla em uma única bebida: suco de morango, água com gás e limão siciliano.

Por lá também é possível encontrar o Cosumel, bebida à base de cerveja, com gelo e limão. O drink é servido em uma taça com as bordas do recipiente com sal. "A mulherada adora!", acrescenta a empresária. Além dos drinks, o estabelecimento também serve a boa e amada cervejinha. Os drinks custam R\$ 10.

Endereço: a Ruster Dogueira fica localizada na Rua 85 – Vinhais, em frente ao Nosso Canto Boteco.



No detalhe, o drink Casumel. Uma das especialidades da casa é o Pink Lemonade, famoso nos EUA

Curso de Churrasco



Será realizado, hoje, o curso de Churrasco, com Juan Frota, conhecido como mestre assador. O evento acontece no Mercado Del Puerto, na Lagoa das Jansen, das 14h às 20h. O público poderá acompanhar técnicas de grelha, preparo, raças zebuínas e bovinas, cortes especiais e muito mais.



Mestres da Sabotagem

"Mestres da Sabotagem" é um programa de culinária diferente. Nele, os competidores podem usar de qualquer meio disponível – inclusive a trapaça – para criar um prato que agrade aos jurados. A atração estreia no último dia 4, no canal pago TLC. Em cada episódio, quatro chefs disputam três provas. A equipe de produção decide os pratos que eles devem fazer. Os produtores também decidem trapaças. Delegam ingredientes indesejáveis ou itens toscos para pôr na decoração do prato, com o intuito de atrapalhar os competidores e criar competição no estilo "quem perde menos".

ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, convoca os Senhores Conselheiros para participarem da Reunião, a ser realizada no dia 21 de junho de 2018, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, situada a Rua Silva Jardim, nº 307, Centro, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão a fim de deliberarem sobre as seguintes pautas:

1. Deliberar sobre proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme Art. 23 do Estatuto Social da CAEMA.
2. Deliberar sobre proposta de adequação da Estrutura Organizacional e do Regimento Interno da CAEMA, em cumprimento das exigências da Lei Nº. 13.303/2016.
3. Deliberar sobre proposta de implantação do Código de Conduta e Integridade, conforme Lei Nº. 13.303/2016.
4. Deliberar sobre proposta de implementação do Regulamento Interno de Licitação e Contratos da CAEMA, conforme Lei Nº. 13.303/2016.
5. O que mais ocorrer.

São Luís, 12 de junho de 2018.

Flávia Alexandrina Coelho Almeida
Moreira
Presidente do Conselho

Carlos Rogério Santos Araújo
Presidente da CAEMA

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL/SINFRA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 024/2018 - CSL/SINFRA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 066387/2018

A COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL/SINFRA realizará às 15:00 horas do dia 23 de julho de 2018, no seu Auditório, no Centro Administrativo do Estado do Maranhão, no Edifício Clodomir Millet - 1º Andar, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Calhau, nesta Capital, licitação na modalidade **Concorrência**, do tipo **Menor Preço**, objetivando **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A CONSTRUÇÃO DE 01 (UMA) PONTE RODOVIÁRIA CLASSE 45 (QUARENTA E CINCO) COM 50,00 M DE EXTENSÃO E 8,00 M DE LARGURA SOBRE O RIO FLORES, NA DIVISA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE LAJEADO NOVO E PORTO FRANCO - MA**, de interesse da Secretaria de Estado de Infraestrutura - SINFRA, na forma da Lei nº. 8.666/1993. Este Edital está à disposição dos interessados no site <http://www.sinfra.ma.gov.br/pregoes-online/> e seus anexos na Comissão Setorial de Licitação – CSL/SINFRA, em sua sede localizada no Centro Administrativo do Estado do Maranhão, no Edifício Clodomir Millet - 1º Andar, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Calhau, São Luís - MA, de segunda a sexta-feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, onde poderão ser consultados e obtidos gratuitamente mediante a apresentação de mídia eletrônica (pen drive, cd, dvd ou outro). As empresas que adquirirem o Edital mediante "download" na página da SINFRA e tiverem interesse em participar desta licitação, deverão, obrigatoriamente, retirar os anexos do Edital no endereço e nas condições supracitadas, em virtude da existência de limite de carregamento de arquivos (UPLOAD). Esclarecimentos adicionais pelo telefone (98) 3218-8015 ou pelo email licitacao@sinfra.ma.gov.br.

São Luís (MA), 13 de junho de 2018.
JOSELENE FABIOLA PINHEIRO SANTOS
Presidente Em Exercício CSL/SINFRA

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL/SINFRA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 025/2018 - CSL/SINFRA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 205511/2017

A COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL/SINFRA realizará às 09:30 horas do dia 23 de julho de 2018, no seu Auditório, no Centro Administrativo do Estado do Maranhão, no Edifício Clodomir Millet - 1º Andar, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Calhau, nesta Capital, licitação na modalidade **Concorrência**, do tipo **Menor Preço**, objetivando **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A CONSTRUÇÃO DE 01 (UMA) PONTE MISTA EM CONCRETO ARMADO E AÇO DE 25M DE EXTENSÃO E 10M DE LARGURA SOBRE O RIACHO MAGU, LOCALIZADA NA CIDADE DE SANTANA/MA**, de interesse da Secretaria de Estado de Infraestrutura - SINFRA, na forma da Lei nº. 8.666/1993. Este Edital está à disposição dos interessados no site <http://www.sinfra.ma.gov.br/pregoes-online/> e seus anexos na Comissão Setorial de Licitação – CSL/SINFRA, em sua sede localizada no Centro Administrativo do Estado do Maranhão, no Edifício Clodomir Millet - 1º Andar, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Calhau, São Luís - MA, de segunda a sexta-feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, onde poderão ser consultados e obtidos gratuitamente mediante a apresentação de mídia eletrônica (pen drive, cd, dvd ou outro). As empresas que adquirirem o Edital mediante "download" na página da SINFRA e tiverem interesse em participar desta licitação, deverão, obrigatoriamente, retirar os anexos do Edital no endereço e nas condições supracitadas, em virtude da existência de limite de carregamento de arquivos (UPLOAD). Esclarecimentos adicionais pelo telefone (98) 3218-8015 ou pelo email licitacao@sinfra.ma.gov.br.

São Luís (MA), 13 de junho de 2018.
JOSELENE FABIOLA PINHEIRO SANTOS
Presidente Em Exercício CSL/SINFRA

Um pedaço do Japão no Maranhão

O aniversário dos 110 anos de Imigração Japonesa no Brasil será comemorado amanhã em todo o país. O Maranhão foi um dos estados que receberam os imigrantes da "Terra do Sol Nascente", os quais se estabeleceram em diversas cidades do estado



SAMARTONY MARTINS

No dia 18 de junho, em 1908, o navio Kasato Maru trouxe ao Brasil a primeira leva de imigrantes japoneses, iniciando de maneira efetiva o processo de imigração. A embarcação partiu do porto de Kobe numa viagem de 52 dias. Vieram os 781 primeiros imigrantes vinculados ao acordo imigratório estabelecido entre Brasil e Japão, além de 12 passageiros independentes. Já são 110 anos de Imigração Japonesa no Brasil! Segundo os últimos dados publicados em 2017, de acordo com o Consulado Geral do Japão em São Paulo, são 1,5 milhão de japoneses e ascendentes no país do samba. E não só constituíram aqui a maior comunidade fora do Japão, como também influenciaram a culinária, cultura pop (mangás e animes) e design, sendo que alguns deles fixaram moradia no Maranhão.

Segundo o livro intitulado *Breve análise da imigração japonesa no Maranhão*, do pesquisador Etevaldo Alves de Siqueira Junior, graduado em Geografia Bacharelado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e especialista em História do Brasil pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), os imigrantes da "Terra do Sol Nascente" vieram para o território maranhense fugindo de um país pós-guerra e já com intenção de se fixarem definitivamente, pois estavam animados com a possibilidade de ascender economicamente e socialmente. "Pode-se dizer de maneira clara que, se o Japão não tivesse sofrido as consequências da guerra, talvez o Maranhão não tivesse recebido as famílias de japoneses, pois as mesmas não necessitariam se deslocar para conseguirem uma fonte de renda fixa, segura e lucrativa para se sustentarem. É importante fri-



Registros do navio Kasato Maru, que trouxe os imigrantes para o Brasil, e dos descendentes dos imigrantes que vieram para o Maranhão

sar que os imigrantes japoneses que se dispuseram a enfrentar esse tipo de viagem muitas vezes não tinham nada a perder, apenas continham perseverança de atravessar grandes oceanos em busca de algo melhor", afirmou Siqueira Junior.

O livro narra como foi esse processo imigratório. "O livro esclarece de uma vez por todas a história dos japoneses no Maranhão. Uma parte da historiografia maranhense que merece ser adicionada na linha do tempo e não ocultada", explica Siqueira Junior. O autor revela ainda que o trabalho mostra as origens que motivaram a imigração japonesa no Maranhão, o antiniponismo maranhense e o perfil atual dos descendentes.

De acordo com a pesquisa feita por Siqueira Junior, a imigração japonesa no Maranhão é datada de 10 de julho de 1960 e foi ocasionada devido a consequências da Segunda Guerra Mundial. O processo imigratório caracterizou-se pela entrada em solo maranhense de dois grupos com quantidades significativas de imigrantes nipônicos com o intuito de praticarem a agricul-



tura e a avicultura. Siqueira Junior explicou que os imigrantes japoneses tinham a intenção de melhorarem a condição de vida se comparado à realidade no Japão. E que tudo foi articulado por meio de um acordo entre o governo maranhense e o governo japonês da época. O primeiro grupo teve como destino a cidade de Rosário e o segundo grupo, que chegou ao Maranhão em 4 de janeiro de 1961, foi destinado ao bairro ludovicense de Pedrinhas. "Assim que desembarcaram em terras maranhenses, os imigrantes japoneses se viram em um lugar estranho, com costumes e cultura

diferentes. Nesse lugar, procuraram viver as suas vidas, sempre respeitando os costumes locais, mas buscando sempre o seu lugar, mesclando as suas características em prol de uma melhor adaptação", frisou Siqueira Junior.

Porém, na época, os imigrantes japoneses passaram por alguns inconvenientes, devido ao não cumprimento do acordo que o governo maranhense fez com o governo japonês, pois ficou combinado que o estado daria plenas condições de moradia e de trabalho para os nipônicos,

como uma boa localização para a colônia em Rosário, além de moradia digna e equipamentos para o trabalho no campo. Porém, nada disso foi concretizado. O local escolhido tinha um problema de falta de fontes de água, o que dificultava a própria prática agrícola, além das casas não estarem 100% prontas e poucos materiais para o serviço. O que acarretou em grandes problemáticas para os colonos. Mas aos poucos eles foram superando os obstáculos e conseguiram melhorar de renda.

Imigração em Rosário e Balsas

Ainda de acordo com reportagem veiculada no site nippobrasil.com.br, que também revela sobre os primeiros registros da imigração no Maranhão, em julho de 1960, 101 imigrantes de 19 famílias entraram em Rosário, uma colônia planejada pelo governo do Maranhão, a 80km de São Luís. No ano seguinte, 52 imigrantes de 10 famílias se instalaram na Colônia de Muruaí, a 30km da capital maranhense. Alguns grupos de japoneses também tentaram se estabelecer em Imperatriz, Balsas e Timão. Na primeira, o primeiro imigrante foi Sekizo Shinkai, procedendo dos subúrbios de Belém em 1965. Posteriormente, outros imigrantes de Belém, São Paulo e do Paraná também chegaram ao local, totalizando, no auge, 34 famílias. Em Balsas, nas proximidades da fronteira entre Tocantins e Piauí, os japoneses começaram a chegar por intermédio da Companhia Agrônômica do Estado do Maranhão, que teve a ideia de desenvolver Balsas por intermédio da sucursal da Embrapa em Londrina, que recrutava nikkeis do Paraná. O principal produto cultivado era a soja. Nikkei, para quem não sabe, é uma denominação em língua japonesa para os descendentes de japoneses nascidos fora do Japão ou para japoneses que vivem regularmente no exterior. Atualmente, calcula-se que existam 2.950.000 nikkeis ao redor do mundo.



Por que tanta gente torce contra a Seleção



FIFA WORLD CUP
RUSSIA 2018



No país do futebol, um batalhão promete secar o Brasil na Copa pelos mais diversos motivos, que nada têm a ver com antipatriotismo. Isso sem contar os que escolhem apoiar outra seleção

BREILLER PIRES

É normal, sobretudo em época de Copa do Mundo, ouvir de alguns amigos e familiares que eles não estão nem aí para a Seleção. Que preferem torcer pelo time do coração, que estão mais preocupados com eleição. Também não é novidade o discurso de inferiorização e pessimismo em torno dos 23 selecionados, que, de certa maneira, reflete a descrença nos rumos do país, traduzido por Nelson Rodrigues como "o complexo de vira-lata". Isso sem contar os brasileiros que, por diferentes razões, escolhem apoiar outra seleção. Mas, às vésperas do Mundial na Rússia, é impossível ignorar que o índice de rejeição e impopularidade da Seleção Brasileira atingiu patamares raramente observados. Muito além das reações de quem detesta futebol, esnoba o talento de Neymar ou só empunha a bandeira em nome do seu clube, há gente de sobra disposta a secar, amaldiçoar e torcer contra o time que um dia foi o símbolo de orgulho da nação.

Pão e circo

Para quem gosta de bola e de Copa, chega a ser irritante escutar sermões do tipo "o país nessa situação e o povo preocupado com futebol", "só querem saber de pão e circo", "enquanto você grita gol, estão roubando nosso dinheiro em Brasília", "que o Brasil caia na primeira fase", "que venha outro 7 a 1" e por aí vai... Porém, o descrédito popular que tem colocado em xeque o poder da seleção de mobilizar massas e unificar a identidade nacional a cada quatro anos não é fruto exclusivamente do mau humor dos que não enxergam a poesia que emana dos gramados. As causas transcendem o campo de jogo.



Apesar do crescimento técnico da equipe comandada por Tite, as cicatrizes da última Copa no Brasil continuam abertas

Sem amor

Desconsiderando os comerciais de TV que apelam ao ufanismo, é cada vez mais raro presenciar demonstrações de amor à seleção. O que também dá uma medida do ódio. Por trás dele, irrompem jatos de frustração e raiva represadas pelo legado às avessas que a realização da Copa deixou para o país. Dos estádios superfaturados ao vexame contra a Alemanha, tanto o cético em relação a futebol quanto o torcedor mais apaixonado amargaram alguma dose de ressentimento. Havia caminho para uma reconciliação ao menos afetiva após Tite assumir a seleção e resgatá-la do fundo do poço. Mas, ao longo dos últimos quatro anos, dirigentes da CBF estavam mais preocupados em se livrar dos escândalos de corrupção do que em reaproximar o "brasileiro comum" do futebol.

Ilícitos

Tempos atrás, as suspeitas de ilícitos envolvendo cartolas eram tratadas como folclore no Brasil. Até que uma investigação do FBI desatou o Fifagate e implicou figuras como Ricardo Teixeira, José Maria Marin e Marco Polo Del Nero, menos de um ano depois do 7 a 1. Em compasso com os escândalos de corrupção na política, a entidade que controla nosso futebol sucumbiu na mão de dirigentes que, durante a Copa de 2014, exigiam patriotismo dos jornalistas e torcedores que criticavam as atuações do time de Felipão. E segue sem ter a exata dimensão de como a imagem associada a mandachuvas corruptos contribuiu para abalar a confiança dos brasileiros na seleção. Seleção que, inevitavelmente, acabou castigada por seguidas administrações primitivas e nebulosas na CBF. Há décadas o esporte nacional é gerido à base da troca de favores, politicagem barata e interesses comerciais sustentados pela lógica da propina. Por mais vitoriosa que seja sua história em campo, não há instituição que passe incólume a tantas mazelas fora das quatro linhas. O que ajuda a explicar a perda de apelo não só da seleção, mas do futebol brasileiro como um todo.

“O 'torcer contra' é, acima de tudo, uma resposta dos que não se sentem representados pelas instituições que se apropriaram da seleção

Pesquisas

A última pesquisa de torcidas do Datafolha, divulgada em abril, mostra que o número de pessoas que não se interessam por futebol no país aumentou de 31% para 41% em relação a 2010, quando a Seleção ainda era comandada por Dunga. Praticamente o mesmo percentual de brasileiros que desprezam a Copa do Mundo. Chama a atenção que, no "país do futebol", de acordo com pesquisa da MindMiners, 54% dos torcedores consultados dizem acreditar que uma eventual conquista do Mundial pela seleção não vai melhorar a autoestima do brasileiro. E o mais sintomático: 58% entendem que os episódios que levaram ao indiciamento dos três últimos presidentes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) afeta, de alguma forma, a vontade de torcer pela seleção.

“Aquele que torce contra a pátria de chuteiras não é menos brasileiro que aquele que comemora fervorosamente cada gol anotado pelos comandados de Tite

Elitização

A elitização tomou conta dos estádios, torcedores mais pobres foram afastados das arquibancadas, e a seleção virou produto cobiçado por empresas e patrocinadores que não veem problema em atrelar sua marca a uma entidade devassada pelas denúncias de corrupção. No meio desse processo de distanciamento, a camisa amarela da seleção ainda sofreu com a apropriação por grupos de manifestantes que a utilizaram como instrumento político. Neste cenário de Fla x Flu ideológico, uma parte da população agora sente ojeriza pelo uniforme com o escudo da CBF. Rejeição que, para muitos, se estende à seleção.

Maturidade

Há quem interprete o desleixo pela Seleção como um sinal de maturidade do brasileiro, que, supostamente, não se deixa mais enganar por "pão e circo" – como se fosse impensável conciliar a paixão pelo futebol com senso crítico. Todavia, é bem provável que, com o início dos jogos na Rússia, ainda mais se o Brasil mantiver o bom nível de atuação, o clima de Copa se espalhe tal qual em 2014, quando o grito de "não vai ter Copa" deu lugar a euforia nas ruas. Mas não resta dúvida de que os acontecimentos desde o Mundial passado, principalmente os escândalos de corrupção na CBF, arranharam a imagem do nosso futebol e, por tabela, a da Seleção. Aquele que torce contra a pátria de chuteiras não é menos brasileiro que aquele que comemora fervorosamente cada gol anotado pelos comandados de Tite. Pois nada tem a ver com antipatriotismo. O "torcer contra" é, acima de tudo, uma resposta dos que não se sentem representados pelas instituições que se apropriaram da Seleção. Um direito tão legítimo quanto o de quem prefere torcer a favor, apesar das contraindicações.

Descrédito

Pela primeira vez no período democrático, o Brasil acompanha uma Copa diante de tamanha polarização das correntes políticas, já que, em 2013, nos protestos que antecederam a Copa das Confederações, e em 2014, nas manifestações contra o megaevento, a pauta de reivindicações era bem mais difusa e menos identificada com determinada ala de militância. Entre o apreço e o desdém por símbolos nacionais, a crise de credibilidade da seleção brasileira também respinga nos jogadores. A maioria deles joga no exterior, tem poucos vínculos com torcedores locais – algo acentuado pela falta de empenho da CBF em promover jogos com preços acessíveis no país – e falha ao não se esforçar para romper o estigma de cidadãos alienados, que, sob o status de personalidades globais, quase sempre resumem engajamento social a ações de caridade. Naturalmente, uma hora ou outra, torcedores como os que engrossaram o sarcástico protesto "um professor vale mais que o Neymar" se revoltam ao ver os ídolos reduzidos à figura de meros popstars.


ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSLIC/SEAP

AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2018 - CSLIC/SEAP
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0037111/2018 – SEAP

A Comissão Setorial de Licitação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP toma público o resultado do julgamento dos documentos de habilitação da licitação em epígrafe, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em engenharia para construção da entrada única da Penitenciária Regional de São Luís, sendo declaradas **HABILITADAS** as empresas: 1) MPA CONSTRUÇÕES LTDA; 2) J. MENESES CONSTRUÇÃO LTDA e 3) MR EMPREENDIMENTOS EIRELI – ME; e **INABILITADAS** as empresas: 1) CONSTRUTORA FAMA LTDA – EPP; 2) DINAMARCA EMPREENDIMENTOS DA CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA-EPP; 3) ECOLIMP SANEAMENTO E SERVIÇOS LTDA; 4) LITORAL IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA; 5) CONSTRUTORA INICIAL EMPREENDIMENTOS LTDA e 6) PROMAQ TERRAPLANAGEM E LOCAÇÃO LTDA-EPP.

A Comissão comunica que fica aberto o prazo para interposição de recurso, nos termos do Art. 109, inciso I, alínea "a", da Lei Federal nº 8.666/1993. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados na Comissão Setorial de Licitação, localizada na Rua Antônio Raposo, nº 405, Cutim Anil, nesta capital. Outras informações pelo site www.seap.ma.gov.br; e-mail: cslic@seap.ma.gov.br.

São Luís, 13 de junho de 2018.
WELLINGTON DE JESUS FONSECA COELHO FILHO
Presidente da CSLIC/SEAP.


ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **21 de junho de 2018, às 10:00 horas**, na sede social da Companhia, situada a Rua Silva Jardim, nº 307, Centro, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar sobre proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme Art. 23 do Estatuto Social da CAEMA.
2. Deliberar sobre proposta de adequação da Estrutura Organizacional e do Regimento Interno da CAEMA, em cumprimento das exigências da Lei Nº. 13.303/2016.
3. Deliberar sobre proposta de implantação do Código de Conduta e Integridade, conforme Lei Nº. 13.303/2016.
4. Deliberar sobre proposta de implementação do Regulamento Interno de Licitação e Contratos da CAEMA, conforme Lei Nº. 13.303/2016.
5. O que mais ocorrer.

São Luís, 12 de junho de 2018.
Flávia Alexandrina Coelho Almeida
Presidente do Conselho

Carlos Rogério Santos Araújo
Presidente da CAEMA



Tricolor arma estratégia

Técnico Roberto Fonseca tem informações sobre as características do ABC e estuda qual o melhor esquema tático a ser colocado em campo, amanhã, contra o representante potiguar



NERES PINTO

Na expectativa de fazer uma apresentação que garanta vantagem para o segundo jogo na casa do adversário, o Sampaio Corrêa define hoje qual a melhor estratégia a ser adotada contra o quadro visitante. Desde o meio da semana passada, chegaram informações ao preparador sampaiano sobre a forma de atuar do ABC-RN, time que o Tricolor enfrentará amanhã, às 21h45, no Estádio Castelão, pela fase semifinal da Copa do Nordeste.

Fonseca também se preocupa inicialmente com sua equipe, em função dos desfalques provocados nas últimas partidas. O maior deles, sem dúvida, é o atacante Bruninho, que está com o pé fraturado e ficará ausente dos jogos restantes desta competição. A esperança do treinador é poder contar com o futebol do



Chegou o momento que não podemos errar. É uma decisão de 180 minutos, e precisamos fazer um bom resultado em casa para podermos jogar com mais tranquilidade a segunda partida

Fernando Sobral, meia Tricolor

meia João Paulo, que também esteve afastado da equipe por motivo de contusão.

O time realizou dois treinamentos, e o técnico já tem uma equipe que poderá começar a partida: Andrey; Bruno Moura, Joécio, Maracás e Alisson; William Oliveira, Fernando Sobral e João Paulo (ou Danielzinho); Fumaça (ou Uiliam) e Carlão.

Adversário vai bem na Série C

A equipe do ABC, que vai enfrentar o Sampaio Corrêa, é uma das melhores colocadas no Brasileiro (Série C), onde ocupa a terceira posição. Até aqui, o representante potiguar ocupa o terceiro lugar, com 14 pontos ganhos, abaixo apenas do Atlético Acreano (líder com 19 pontos) e Confiança-SE, que tem 16.

Embora seja uma equipe que se mantém invicta nos jogos disputados no Frasqueirão, em Natal, o ABC não tem uma boa reatuarda. Sua defesa já sofreu dez gols na Série C, um a mais que o ataque. Por isso, o saldo é negativo de um gol. O time empatou duas vezes e perdeu três. O aproveitamento técnico é de 51,9%. Seu principal artilheiro na competição é Luan, com ape-

nas três gols.

Por sua vez, o Sampaio, que só volta a jogar no próximo dia 23, em São Luís, contra o Atlético-GO, tem apresentado esquemas táticos que variam de acordo com o local da partida. Em casa, sempre tem sido ofensiva. No último jogo, em Florianópolis, todavia, surpreendeu com um futebol em que jogou o tempo todo no campo do Figueirense e só não saiu de campo com a vitória por ter desperdiçado uma série de oportunidades reais de gols.

Dispensas

No fim de semana, o Sampaio Corrêa anunciou a dispensas dos jogadores Nonato e Alexandre.

À disposição do treinador após cumprir suspensão automática pela Série B, Fernando Sobral quer a equipe concentrada para iniciar de forma positiva a semifinal: "Chegou o momento que não podemos errar. É uma decisão de 180 minutos, e precisamos fazer um bom resultado em casa para podermos jogar com mais tranquilidade a segunda partida. É um jogo de atenção total até o fim", ressaltou o meia Tricolor ao site oficial.

Na Copa do Nordeste, o Sampaio vem de uma classificação que chegou a ser considerada surpreendente, diante do Vitória-BA, sendo o último jogo na casa do adversário. Já o ABC também derrubou um dos grandes clubes nordestinos, o Santa Cruz-PE, embora a equipe tricolor pernambucana esteja hoje em fase de decadência e disputando a Série C do Campeonato Brasileiro.

Por se tratar de um jogo em casa, o time tem a obrigação de jogar ofensivamente, mas sem oferecer espaços para o adversário, que vem adotando a tática de jogar fechado na defensiva, utilizando-se dos contragolpes para "dar o bote" na hora certa e tem feito isso com bastante precisão nas últimas partidas.

Outros nomes estão sendo analisados e a lista deverá aumentar até o fim deste mês, porque o presidente Frota pretende melhorar a qualidade do elenco em função da longa maratona que este terá até o fim de novembro, quando termina a competição. As rescisões, no entanto, terão sempre o aval da comissão técnica. O Sampaio tem jogadores que chegaram e logo se machucaram, entre eles o atacante Alvinho, que está nas pretensões do Santa Cruz-PE. Os contatos devem prosseguir por toda esta semana, quando o atleta, após o atleta ser liberado pelo departamento médico. Ontem todos os jogadores foram liberados para assistir o jogo do Brasil, mas hoje voltam à concentração.

SEGUNDONA.....

Fortaleza continua firme na liderança da Série B

Fortaleza e Avaí estão confirmando o favoritismo no Campeonato Brasileiro da Série B. O Tricolor voltou a vencer ao bater o Brasil de Pelotas por 2 a 0 e se isolou ainda mais na liderança. Logo atrás vem o Avaí. O Leão fez 2 a 0 no Boa Esporte e subiu para a segunda posição. Já a Ponte Preta se aproximou da zona de rebaixamento ao perder pelo mesmo placar para o CRB. Os três jogos foram realizados pela 11ª rodada.

Na Arena Castelão, o Fortaleza se recuperou da derrota para o São Bento por 2 a 1 ao bater o Brasil-RS por 2 a 0. O Tricolor deu uma resposta rápida aos seus torcedores e se isolou ainda mais na liderança da Série B, com 26 pontos, contra dez do Brasil de Pelotas, que acabou entrando na zona de rebaixamento.

Em segundo, com 21 pontos, aparece o Avaí. O Leão assumiu o posto ao derrotar o Boa Esporte no Estádio do Melão

por 2 a 0. Resultado ruim para o time de Varginha, que continuou na lanterna, com seis pontos, conquistados em 11 jogos. Criciúma, oito, e Oeste, 11, completam o descenso.

O CRB derrotou a Ponte Preta por 2 a 0 no Rei Pelé e deixou provisoriamente o descenso. O Galo, agora, tem 11 pontos. Já a Macaca viu a sequência de duas vitórias seguidas ir para o espaço. O clube campineiro aparece na 12ª posição, com 14.

Além de Fortaleza e Avaí, o G4 é composto por: Figueirense, 20 pontos, e CSA, 19.

26

Número de pontos que tem o Fortaleza

VIP Leilões | **LEILÃO DE VEÍCULOS** | **SulAmérica**
Gustavo Jages | Presencial e Online | Sagra Financeira
Pregão: BR 135, KM-7, N 5, D. INDUSTRIAL, MARACANÃ
JUNHO | 10:00 | WWW.VIPLEILÕES.COM.BR
Os Editais completos dos leilões, inclusive com a lista discriminada de todos os lotes, em cumprimento ao decreto 21.981/32, encontra-se disponível no endereço: www.vipleiloes.com.br e para mais informações ligue: (98) 3334-8888.
19/06/18

VIP Leilões | **LEILÃO DE VEÍCULOS** | **HDI Seguros**
Vicente Paulo | Presencial e Online | ITAPEVA
Pregão: BR 135, KM-7, N 5, D. INDUSTRIAL, MARACANÃ
JUNHO | 10:00 | WWW.VIPLEILÕES.COM.BR
Os Editais completos dos leilões, inclusive com a lista discriminada de todos os lotes, em cumprimento ao decreto 21.981/32, encontra-se disponível no endereço: www.vipleiloes.com.br e para mais informações ligue: (98) 3334-8888.
20/06/18

FA FEM | **IMEC** | **UNIP**
FACULDADE DO ESTADO DO MARANHÃO | INSTITUTO MARANHENSE DE ENSINO E CULTURA | UNIVERSIDADE PAULISTA

VALORIZE SEU DIPLOMA | **#VENHA PARA A SUA FACULDADE** | **PROCESSO SELETIVO 2018 2.º SEMESTRE**

PROVA TRADICIONAL OU POR AGENDAMENTO

CURSOS SUPERIORES TRADICIONAIS

Administração | Direito
Ciências Contábeis | Publicidade e Propaganda

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA (2 A 3 ANOS)

Gestão de Recursos Humanos • Processos Gerenciais

MEC | **PRESENTE EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL** | **PROFESSORES, MESTRES E DOUTORES** | **COMPLETA E ATUALIZADA ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA** | **TRANSFERÊNCIA IMEDIATA** | **DESCONTOS, FINANCIAMENTOS E PARCELAMENTOS ESPECIAIS**

FACEM: Alameda D, 5 – Vinhais II
IMEC: Av. São Marçal, 214 – João Paulo
São Luís / MA
Central de atendimento:
(98) 3236 8556 / 3227 8144
www.suafaculdade.com.br - 0800 779 0900

Sua Faculdade É AQUI

GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO | PRESENCIAL • A DISTÂNCIA

PRÓXIMOS JOGOS DO BRASIL

22/06 – SEXTA-FEIRA
Brasil x Costa Rica, às 9h
27/06 – QUARTA-FEIRA
Brasil x Sérvia – 15h

HOJE

18/06, SEGUNDA-FEIRA
9h Suécia x Coreia do Sul
12h Bélgica x Panamá
15h Tunísia x Inglaterra

AMANHÃ

TERÇA-FEIRA
9h Polônia x Senegal
12h Colômbia x Japão
15h Rússia x Egito